

IGREJA: UM «RESTAURANTE» PARA O MUNDO?

1. Cristão é quem abdica de viver em si e para si. Cristão é quem decide viver em Cristo para todos.

Assim, o cristão não faz parte do «clã do eu» (Marurice Blanchot). Pertence inteiramente – e incondicionalmente – ao Corpo de Cristo (cf. 1Cor 12).

2. Sucede que esta «cristovivência» - incrementada a partir do Baptismo – é obscurecida pelo egocentrismo, pelo aferro opinativo, pela rigidez misericordiosa, enfim pela sobreposição das posições pessoais aos Mandamentos de Deus.

No fundo, o pecado ocorre quando o ingresso em Cristo é abastardado pelo regresso ao «império do eu».

3. Daí que aquilo que São Francisco ouviu na ermida de São Damião mantenha plena validade para todos e para sempre: «Vai e “restaura” a Minha Igreja.

A bem dizer, a Igreja é um « restaurante» para o mundo. Nela, somos instados a «restaurar» o que em nós não foi «instaurado» por Cristo, mas de que nos distanciamos com frequência.

4. Tal como no Restaurante se «restaura» a energia enfraquecida, também na Igreja se «restaura» a transparência de Cristo, tantas vezes, ensombreada.

E ambos os casos, é pelo alimento que a energia se opõe e que a transparência se recupera.

5. Na Igreja, o alimento que «restaura» a nossa identidade cristã é o Pão da Vida, o próprio Jesus Cristo.

Vem dos começos . Quem não come o Corpo de Cristo não recebe a vida de Cristo (cf Jo 6, 53).

6. Impõe-se, pois, «restaurar» a vida cristã como vivência sentrada na Eucaristia. Não de modo ocasional ou intermitente, mas de forma ininterrupta, imperativa.

É preciso, então, «restaurar» a conversão a Cristo pelo compromisso, na oração e na missão.

7. Neste sentido, é imperioso «restaurar» a prioridade do Evangelho. O testemunho evangelizador dos cristãos pode ser determinado para «restaurar» a paz no mundo e a harmonia na convivência.

Por conseguinte, nada de prepotência, nada de soberania, nada de palavras exaltadas. Urge «restaurar» a prática de a todos propor a verdade com humildade, na concórdia, na moderação.

8. Roguemos com o hinário litúrgico: «Moderai a nossa língua/ A mentira não nos manche/Nem erros nem palavras/De ostentação e discórdia».

É Tempo de refrear o discurso alterado a a tez furibeunda. Chegou o momento de «restaurar» o olhar acolhedor que valorize a perspectiva diferente e até a posição dissonante.

9. A fé não se negocia. Mas o amor também não se pode recusar.

E, afinal, no meio do joio o trigo não deixa de crescer (cf Mt 13, 24-26).

10. É certo que, como filtrou o grande Chesterton, a Igreja pode parecer «intransigente nos princípios». Mas tal é «porque crê».

Acontece que ela é «toda tolerante na prática». Porquê? «Porque ama». E tem de amar sem distinção, incluindo os que possam não ter razão. Nem por isso deixam de ser nossos irmãos!

RINDO DE...

"Ninguém ri de Deus num hospital

Ninguém ri de Deus numa guerra

Ninguém ri de Deus quando está a morrer de fome,
congelando ou muito pobre.

Ninguém ri de Deus quando o médico liga
depois de alguns exames rotineiros

Ninguém ri de Deus, quando já é muito tarde
E é a sua criança que ainda não voltou da festa

Ninguém ri de Deus quando o avião
começa a tremer incontrolavelmente

Ninguém ri de Deus quando
vêm que a pessoa que eles amam
Está lado a lado com outra pessoa
e eles esperam estar enganados

Ninguém ri de Deus quando a polícia bate à porta
E eles dizem: tenho más notícias, senhor.

Ninguém ri de Deus quando há fome,
incêndio ou inundação.

Ninguém ri de Deus num hospital

Ninguém ri de Deus numa guerra

Ninguém ri de Deus quando perde tudo o que tem
E não sabe pra quê

Ninguém ri de Deus no dia em que eles notam
que a última coisa que vão ver

É um par odioso de olhos.

Ninguém ri de Deus quando dizem "adeus".

Mas Deus pode ser engraçado

Num coquetel quando ouves uma pia-
da tremenda sobre Ele

Ou quando os loucos dizem que Ele nos odeia

E eles estão com o rosto tão vermelho
que você acha que eles vão engasgar

Deus pode ser engraçado

Quando dizem que Ele pode te dar muito d
inheiro se orares do jeito certo

E quando Ele parece um génio

que faz magia como o Houdini

Ou concede desejos como o Grilo Falante e o Pai Natal

Deus pode ser tão hilariante!

Ninguém ri de Deus

Nós todos estamos rindo com Deus."

(in "Sala de Moral")

Vós sois justo, Senhor, em tudo o que fizestes.

*Pecámos contra Vós, não observámos o
s vossos mandamentos.*

*Mas para glória do vosso nome,
mostrai-nos a vossa infinita misericórdia.*

29 de Setembro de 2024

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 933

Ano Litúrgico B

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

DOMINGO XXVI do TEMPO COMUM

Aquele tempo, João disse a Jesus: «Mestre, nós vimos um homem a expulsar os demónios em teu nome e procuramos impedir-lho, porque ele não anda conosco». Jesus respondeu: «Não o proibais; porque ninguém pode fazer um milagre em meu nome e depois dizer mal de Mim. Quem não é contra nós é por nós. Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa. Se alguém escandalizar algum destes pequeninos que creem em Mim, melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós movidas por um jumento e o lançassem ao mar. Se a tua mão é para ti ocasião de escândalo, corta-a; porque é melhor entrar mutilado na vida do que ter as duas mãos e ir para a Geena, para esse fogo que não se apaga. E se o teu pé é para ti ocasião de escândalo, corta-o; porque é melhor entrar coxo na vida do que ter os dois pés e ser lançado na Geena. E se um dos teus olhos é para ti ocasião de escândalo, deita-o fora; porque é melhor entrar no reino de Deus só com um dos olhos do que ter os dois olhos e ser lançado na Geena, onde o verme não morre e o fogo nunca se apaga».



Mc 9, 38-43.45.47-48

INSCRIÇÕES PARA O PRIMEIRO ANO DE CATEQUESE

- "A catequese é uma educação da fé das crianças, dos jovens e dos adultos, a qual compreende especialmente um ensino da doutrina cristã, dado em geral de maneira orgânica e sistemática, com o fim de os iniciar na plenitude da vida cristã." (Catecismo da Igreja Católica, 5)

A catequese é um despertar para a vida cristã e para a pessoa de Jesus Cristo. Esta tarefa é missão da comunidade cristã, em estreita colaboração com os pais. Por isso, diz-nos também o Catecismo da Igreja Católica: A educação para a fé por parte dos pais deve começar desde a mais tenra infância. Ocorre já quando os membros da família se ajudam a crescer na fé pelo testemunho de uma vida cristã de acordo com o Evangelho. A catequese familiar precede, acompanha e enriquece as outras formas de ensinamento da fé. (Catecismo da Igreja Católica, 2226).

- **As INSCRIÇÕES para o Primeiro Ano de Catequese, será realizada nos dias 28/setembro (sábado: das 18h30 às 19h15) e 29/ setembro (domingo, de manhã).**

- **Oferta em honra da Senhora da Guia:** 50€ do convívio (22/ setembro), da família Torres Faria (Barcelos).

- **Oferta em honra do SS. Sacramento:** 5€ de anónima.

- **Sagrada família:** 11€ (Outeiro – Arezes)

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.816,43€. Obrigado!

Meditando a Palavra de Deus "QUEM NÃO É CONTRA NÓS E POR NOS"

A liturgia do 26.º Domingo do Tempo Comum apresenta várias sugestões para que os crentes possam purificar a sua opção e viver como autênticos discípulos de Jesus. Uma das mais significativas pede-lhes que não se considerem donos exclusivos do bem e da verdade, mas sejam capazes de reconhecer e aceitar a presença e a ação do Espírito de Deus através das pessoas de boa vontade que, independentemente da sua situação e enquadramento eclesial, são sinais vivos do amor de Deus no meio do mundo.

A **primeira leitura**, a partir de um episódio ocorrido enquanto o Povo de Deus caminhava pelo deserto do Sinai, convida-nos a reconhecer e a acolher a ação do Espírito de Deus no mundo e na vida dos homens, mesmo quando essa ação se concretize através de pessoas que nos parecem "improváveis". O verdadeiro crente aceita sempre a iniciativa de Deus, seja como for que ela se apresente, e acolhe-a com um coração agradecido.

No **Evangelho** Jesus desafia os discípulos a porem de lado os interesses pessoais e de grupo e a viverem na lógica do Reino de Deus. Quando Jesus chama, pede para deixar tudo para O seguir. Quando Jesus fala do Reino, anuncia um mundo totalmente novo. Quando Jesus pede para amar, propõe um regresso radical. Mas será necessário tempo aos seus discípulos para compreender tudo isso, e sobretudo para vivê-lo. Eles conhecerão hesitações, procurarão compromissos, porão condições. Ora, para Jesus, nada deve ser obstáculo à entrada no Reino de Deus. Jesus coloca o homem face à sua liberdade, ele deve escolher. Se ele escolheu o Reino, deve aceitar as suas exigências, que se resumem numa única palavra AMAR. O homem é convidado a amar com todo o seu ser: as suas mãos para partilhar, os seus pés para reencontrar, os seus olhos para olhar. Cabe ao homem fazer com que todo o seu ser responda à sua vontade de amar.

Na **segunda leitura**, um "mestre" cristão do séc. I, previne os crentes de que apostar a vida nos bens materiais é um mau negócio: eles desaparecem e não asseguram Vida definitiva. De resto, a obsessão com os bens materiais é fonte de injustiças e de sofrimento; e Deus nunca abençoará quem, por cobiça e ambição, explora e fere os seus irmãos.

Batizados:

- **14/setembro/2024 – Maria Clara Arezes Carneiro**, filha de Ricardo Jorge Marques Carneiro e de Ana Rita de Sá Arezes. Neta paterna de Manuel António Viana Carneiro e de Maria José Gonçalves Marques Carneiro. Neta materna de Jorge Paulo Morgado Arezes e de Maria Goreti Azevedo de Sá Arezes.

- **21/setembro/2024 – Maria Alice Lemos Gonçalves**, filha de José Ricardo Marques do Pilar Gonçalves e de Daniela de Sá Lemos. Neta paterna de José Lima Gonçalves Ladeiras e de Alice Marques do Pilar. Neta materna de Daniel de Lemos Pedra e de Maria Olívia Coutinho de Sá Pedra.

- **15/setembro/2024 – O jovem Diogo dos Santos Arezes, fez a Festa Profissão de Fé/Comunhão Solene**, na presença alegre da família e da Comunidade Cristã.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	José e Marta José e Olívia
Grupo Limpeza	Catarina Leonor F. de Sá, Cristina Alexandra B. Marques, Bernardete A. Matos e Mª de Fátima A. Matos.	

Intenções — 30 de Setembro a 6 de Outubro

Segunda 19:30 horas
Paulo Domingos da Costa Martinez e pai Júlio (Aniv.)|Manuel Pires Marques (Aniv.)|Maria Cândida Meira de Abreu e Almas do Purgatório José Bajão de Matos|Ester Dias Moreira Lopes|Manuel Cruzeiro Matos|Almas do Purgatório|Manuel Alfredo de Sousa Oliveira e primo Fernando|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho

Terça 19:30 horas
Rosa de Almeida (Aniv.)|José Bajão de Matos|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|Carlos Alberto Matos Cunha|Honra de S. Bento|Almas do Purgatório

Quarta 19:30 horas
Cândido Meira Pereira Lima (Aniv.)|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|Todos os doentes e agonizantes de outubro|Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo

Quinta 19:30 horas
Rosália Maria Marques Bedulho (Aniv.)|Manuel Gonçalves Martins Pereira (Aniv.)|Amélia da Silva Rodrigues (Aniv.) |Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|Adelino Gonçalves Abreu

Sexta 19:30 horas
Justina Ribeiro Pereira Lima (Aniv.)|Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria|Alfredo da Costa Monteiro|José Alves|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|Honra do SS. Sacramento e intenções dos oferentes A. S. e F. F.

Sábado 19:30 horas
Falecidos em 1957: Adelino Almeida, Fátima Marques, Eiras, António Gomes, Manuel Abreu, José Torres, Maciel e Carlos Alberto|Manuel Pires Marques|Ester Dias Moreira Lopes e marido Sebastião|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|António Dias da Cunha, sogros e chunhado Manuel|Familiares de Valentim Meira Pereira Lima e esposa Irene M. Gomes e filha Jaqueline|Ana Maria Bandeira da Costa Carvalho, José Gonçalves, Basília, Maria e Manuel Mota

Honra de Santo António|José Bajão de Matos

Domingo 08:00 horas
Domingo 10:00 horas

Maria da Conceição Martins Gomes (Aniv.) e Alberto Peixoto Domingues (Aniv.)|Paulina Gonçalves (Aniv.)|José Bajão de Matos António Manuel F. Alves Faria|Manuel Cruzeiro Matos Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Olívia de Jesus Meira Pereira Lima

Intenções dos vivos e sufrágio dos falecidos de 1955/1956
Isolete Maria Lima Moreira|Almas do Purgatório
Honra dos Sagrados Corações de Jesus e intenções do casal oferente|Fernanda Gonçalves Marques| Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Intenções e familiares de Glória Cachada e marido Eduardo José Pedro Ferreira Martins Torres e Maria Olívia F. Martins Torres
Aurora Lima Meira Torres e irmãos Carolina e Eduardo

- **Celebração de missas:** 5, por José Pedro Ferreira Martins Torres e irmã Maria Otília Ferreira Torres, msc., mãe Generosa Ferreira|4, por Fernanda Gonçalves Marques, msc., marido Cândido|2, por Ester Dias Lopes Moreira, msc., um familiar.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

28|Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, às 20h30, no Salão Paroquial.

29|Domingo XXVI Comum: Eucaristias, às 8h00 e 11h15.

Outubro: 04|Visita aos doentes e idosos da Comunidade, a partir das 9h15; Adoração, às 18h30.

05| Eucaristia Vespertina, às 19h30.

06|Domingo XXVII Comum: Eucaristias, às 8h00 e 10h00.